



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 23º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVENÇA N.º 1199

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
Largo Biblioteca Pública
1200 LISBOA

2 ex.

PORTE PAGO

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TEL. 43954 LISBOA — TEL. 361839 • FARO — TEL. 22322 • AVULSO 5\$00

UM GRANDE PARQUE AO AR LIVRE PARA A CIDADE DE LAGOS

★ Festa da Paz e da Cultura na origem

Um grande parque ao ar livre, com campânula para os músicos, pode vir a surgir como infra-estrutura de apoio à Festa da Paz e da Cultura, na cidade de Lagos, mais propriamente no Parque das Freiras, bem como obras de restauro na Capela existente no local. A proposta é do dr. Godinho, com o imediato parecer da possibilidade da sua realização, por parte do arquitecto José Veloso.

Esta sugestão à autarquia lacobrigense foi efectuada durante uma reunião que decorreu nas

instalações provisórias da Assembleia Municipal, em Lagos, presidida pelo dr. Silas Cerqueira, membro da presidência do Conselho Português para a Paz e Cooperação. A reunião ocorreu na sequência de uma carta assinada conjuntamente por Carlos Candal, Suleyman Vally Mamede e pelo próprio Silas Cerqueira, dirigida à Câmara Municipal de Lagos para solicitar o apoio da autarquia à realização da festa.

Numerosas personalidades da vida política e intelectual da cidade de Lagos encontravam-se

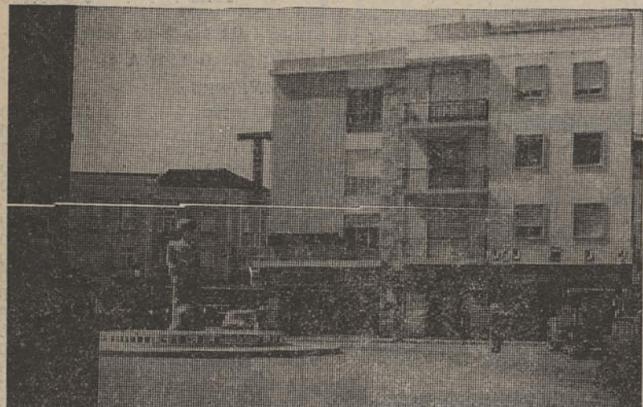
presentes, nomeadamente quatro vereadores da Câmara e membros da Assembleia Municipal. Ali se chegou a consenso de que o objectivo da festa é superior e humano e que uma festa destas com tal ligação, cultura-paz, não se faz em qualquer país da Europa.

Foi considerado que a festa de Vila Real de Santo António foi um grande êxito, querendo, de ano para ano, progredir, ter mais qualidade e maior repercussão internacional. Para tal o CPCC vai fazer uma circular a cerca de 120 países, a fazer propaganda da festa e do Algarve. Foi afirmado que a festa se realizava no Verão, apesar das dificuldades de alojamento, porque é quando se dá o grande encontro entre o povo de Portugal e outros povos.

A situação actual é tensa e pode levar a conflitos e focos de tensão na própria Europa onde há mais de dez anos existe o desanuviamiento.

A Festa da Paz e da Cultura, com repercussão no Velho Continente, será mais uma afirmação de paz que compete, ao Portugal democrático, ao Portugal saído de Abril. Numerosos países árabes e de todo o Mundo manifestaram já o seu apoio. Está já confirmada a presença de António Vitorino

(Conclui na 3.ª página)



Um aspecto da cidade de Lagos, onde pode vir a ser aumentado o espaço recreativo

CGTP-IN CONGRESSO POR ABRIL

A CONSTITUIÇÃO da República existe e vigora. Se o Governo não a cumpre, não é a Constituição que tem de ser revista; o Governo é que tem de ser substituído. Estas as palavras de Armando Teixeira da Silva no III Congresso da CGTP-IN que decorreu no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, durante o último fim de semana.

O Congresso anunciou acções de massas em todo o país nos próximos dias 25, 26 e 27 de Março, englobando manifestações, concentrações, greves, paralisações, plenários e reuniões, como forma de protesto pela «ofensiva do governo PPD/CDS contra a Reforma Agrária, numa demonstração inequívoca da solidariedade de todos os trabalhadores para com a mais bela conquista da Revolução e com os seus heróicos obreiros».

A CGTP-IN transformará ainda as datas do 2 de Abril da Constituição, 25 de Abril da Liberdade e 1.º de Maio dos trabalhadores «em poderosas e grandiosas jornadas de unidade».

O 3.º Congresso constatou que, no plano político, subiu ao poder a direita «anticonstitucional e golpista», que se acentua a dependência face ao imperialismo, pelo que a defesa da Constituição de Abril é essencial à defesa do re-

gime democrático. No plano económico, houve uma agudização da política de recuperação capitalista, que se agravaram os problemas e se encontra comprometido o desenvolvimento independente do país. No plano sindical, o III Congresso verificou uma vez mais o fracasso das tentativas divisionistas, claramente espelhado pela fraca representatividade da UGT.

«A luta continua — Sá Carneiro para a rua» foi uma palavra de ordem bastante ouvida, tendo Armando Teixeira da Silva salientando que «O entusiasmo, a combatividade e o fervor revolucionário que foi presente neste Congresso, não podem ser interpretados como sintoma de um triunfalismo idealista».

256 Sindicatos participaram no III Congresso que foi o mais representativo de todos os congressos sindicais e onde se viam representadas numerosas organizações estrangeiras.

Colóquio da revista «Economia-EC» em Faro

NO salão da Assembleia Distrital, a revista especializada «Economia-EC» vai promover, às 16 horas de amanhã, um colóquio subordinado ao tema: «Consequências para a Economia Nacional e do Algarve com a entrada de Portugal no Mercado Comum».

São oradores no colóquio o eng. Sousa Marques, deputado e engenheiro da Siderurgia Nacional e o dr. Andrade Santos, economista. Está ainda prevista a presença de outro orador cujo nome não foi ainda anunciado.

MUNDO FORA

ELEIÇÕES NO ZIMBABWÉ A MESMA DETERMINAÇÃO DA LUTA ARMADA

MAIS um nome colonial desapareceu do mapa do continente africano com a convincente vitória nas eleições parlamentares dos passados dias 27, 28 e 29 dos partidos da Frente Patriótica do Zimbabwé e a obtenção por eles do direito de formar governo. Juntamente com a queda do regime racista naquele país rompeu-se o último elo da cadeia do outrora poderoso império colonial britânico em África.

Hoje em dia assistimos ao despartar da independência do Zimbabwé que inspira ao povo ainda oprimido da África do Sul a esperança de que não está longe o dia em que se concretizará a tarefa, inscrita na carta da OUA, da completa libertação do continente africano do racismo e do colonialismo.

A escolha dos eleitores zimbabwéanos é um testemunho eloquente de que apesar da ferrenha resistência das principais potências imperialistas a luta libertadora na África ganha força.

Não há na história moderna do continente um outro exemplo de tão tenaz resistência do imperialismo, utilizável (Conclui na 4.ª página)

NOTA da redacção

BARALHO VICIADO

IMAGINEMOS que nos sentávamos à mesa com alguns parceiros a quem pretendíamos ganhar a partida, para jogar as cartas. Antes desse acto, todos havíamos feito constar, para que das nossas intenções não houvesse dúvidas, que iríamos jogar limpo. Escolhíamos entre todos o baralho, sentávamo-nos e, por força de circunstâncias de ocasião, ganhávamos o jogo, ficando com a oportunidade de dar cartas, de escolher um novo baralho ou manter o mesmo em jogo.

Claro que, para satisfação dos nossos interesses, para proveito dos nossos adeptos, seria necessário continuar a ganhar jogo atrás de jogo, para reduzir o adversário à dimensão duma algebeira vazia.

Dois processos se nos apresentavam então. O primeiro seria, como é óbvio, manter o mesmo baralho, jogar limpo, dar aos adversários a oportunidade que nos haviam dado a nós, assim, de modo leal.

Porém havia que ganhar e a nossa habilidade para embaralhar as cartas, prestigiar, partir ou cortar, tínhamos que o admitir não era muita, os adversários listos de olho e capazes de compreender rapidamente os processos por nós utilizados.

Que fazer? Viciar o baralho? Claro que não, seria por demais

evidente. O ideal era, então, substituir o baralho por um outro, onde os truques, embora fossem vistos pelos nossos adversários, não fossem notados pelos assistentes.

Tínhamos, assim, à partida, duas coisas asseguradas: a vitória sobre quem se nos opunha e o aplauso de quem nos via!

Que tem toda esta história do baralho de cartas a ver com alguma realidade capaz de justificar uma nota especial da Redacção?

Pois nada mais nada menos que isto: Tomemos como baralho a lei eleitoral, como opositores os grupos parlamentares do PS, do PCP, do MDP/CDE e o deputado da UDP e como jogador para a vitória os partidos componentes da AD, através do seu Governo e tudo ficará claro aos nossos olhos!

Com aquele espírito que caracteriza os jogadores honestos, do qual reside muito em todos nós, sabemos combater esta tentação e exigir aquilo que é lógico, justo e racional: que a AD jogue com o mesmo baralho (Lei Eleitoral) com que ganhou o jogo.

Interferências a cores

A população do Sotavento algarvio não esconde o seu descontentamento ante a qualidade da emissão do 1.º Canal da RTP (o único existente na Região, de origem portuguesa).

Interferências e «chuva» a cores (para quem tem receptor) ou riscas modulares em vídeo combatem a boa visão de cada um, levando os olhos a queimar ao fim de uma noite de martírio.

É possível ouvir, simultaneamente, dois noticiários — o da ETP e o da RDP — no aparelho de televisão.

Na origem «jogos florais» entre as duas emissoras, sobre a localização das antenas em S. Miguel. Quando é que os algarvios vão merecer dos responsáveis um pouco de respeito?

GOVERNADOR CIVIL VISITA AUTARQUIAS

O GOVERNADOR Civil de Faro, dr. José Vitorino tem vindo a visitar as diversas Câmaras Municipais, e a trabalhar com os presidentes e vereação, no sentido de fazer um levantamento dos problemas mais prementes de cada localidade.

Na Câmara de Silves, o dr. José Vitorino analisou os aspectos agrícola e turístico do concelho. Ai foi considerada a urgência das obras da barragem Funcho/Odelouca. Foi vista a necessidade de se iniciarem obras de restauro e

ampliação do «casino» de Armação de Pêra. Habitação social e saneamento básico em Alago e Tunes, a exigência do conveniente aproveitamento e funcionamento do hospital e a falta de instalações desportivas, foram outros tópicos abordados.

Na Câmara de Monchique o governador salientou as «enormes potencialidades agrícolas, bem como a grande riqueza turística do concelho». Viu-se que era prioritária a construção de estradas e

(Conclui na 3.ª página)

HÁ 150 ANOS NASCEU EM MESSINES JOÃO DE DEUS

ESCREVER sobre o poeta da Cartilha Maternal e para nós sentir o sentimento messinense.

Qual o natural daquela aldeia serrenha que não sinta, ao aproximar do 8 de Março, esteja em qualquer aldeia ou cidade do país, em qualquer parte da Europa, do Mundo, o recordar o poeta; o seu sentimento maior!

E tal como só ele soube exprimir o sentimento do regressar à Pátria:

Como o pródio volta ao lar paterno Desenganado do que em vão procura, Eu já desfalecido nesta vida De sonhos sobre sonhos de ventura, Desejava dormir o sono eterno Abrindo junto ao berço a sepultura! Que a terra onde se nasce é mãe também.

por Teodomiro Neto

Aragón como poeta de cultura europeia. Mas é o nosso querido poeta parente que nos despertou de criança o gosto pela lírica simples, o amor pela poesia, o nosso respeito como revelador.

Esse respeito impõe-se como educador na sua Arte de Leitura que deu

(Conclui na 2.ª página)

«ACOMPARAÇÕES»

QUANDO Robert Mugabe entendeu que não podia tolerar e suportar a tirania racista que afligia os seus compatriotas, organizou não apenas cobardes e inúteis, escondendo bombas em cafés ou em automóveis, mas uma guerra de guerrilha, valentemente enfrentando tropas melhor armadas, melhor equipadas e sustentadas pelo ouro da África do Sul e pela indústria americana e inglesa.

Quando os brancos começaram a perceber que não seriam capazes de ganhar a batalha pela via militar (e ponham ali os olhos todos os imbecis que continuam a zurrar contra a nossa descolonização porque tinhamos «aquilo» ganho) então pensaram em arranjar um criado preto para brincar à co-gestão. E quando se venceram de que o criado preto não chegava — lançaram a isca que tem dado bons resultados: as eleições.

Mugabe veio do interior. E com profundo pasmo (e mal disfarçada

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

mágoa) dos brancos, ganhou a guerrilha e ganhou as eleições — e com maioria absoluta — forçando Lord Soames, com cara de quem engoliu um ferro em brasa, a chamá-lo para organizar governo.

Que faz Robert Mugabe? Pois desde logo continua estendendo um braço fraterno para o seu companheiro de luta. Desde logo promete reformas mas sem atropelos nem violências. Desde logo acena com lugares no governo aos brancos. E desde logo mantém no comando do exército o general branco que o combateu...

Isto porque bem sabe que precisa da técnica do branco. E isto porque não subestima a África do Sul que bem sabe que tudo fará para o derrubar (e, até, para o matar)...

Agora supõe tu, leitor amigo, supõe que um Robertinho Marxista ven-

(Conclui na 4.ª página)

João de Deus não será o nosso poeta de cartilha social, o nosso guia espiritual que experimentamos no seu contemporâneo Antero de Quental, no nosso contemporâneo José Gomes Ferreira (para falar na prata de casa, de entre tantos outros) ou Louis

Grupo dos Amigos de Portimão

FUNDADO em 1947 o Grupo «Amigos de Portimão» entra-se em fase de reestruturação, na sequência da recente eleição de novos corpos gerentes.

É seu propósito, para além da melhoria das condições da sede social de modo a transformá-la num local de encontro de todas as pessoas interessadas em tomar e participar em iniciativas tendentes à dinamização da vida cultural, desportiva e associativa da cidade e do concelho, lançar um programa concreto de actividades próprias e de apoio a outras iniciativas visando aquele objectivo.

«saúde é a maior riqueza»

INSULINA

A insulina é uma hormona produzida pelo pâncreas. É utilizada pelo organismo para ajudar a queimar o açúcar existente no sangue e a convertê-lo em energia.

Se o pâncreas produz uma quantidade insuficiente de insulina surge a diabetes, embora em alguns casos esta doença se possa atribuir a uma utilização inconveniente desta hormona por parte do organismo.

Há 150 anos nasceu em Messines João de Deus

(Conclusão da 1.ª página)

brado e barulho na década de setenta do último século.

Em Março de 1979 neste mesmo jornal e Recordando João de Deus no Ano Internacional da Criança diziamos: Depois de Camões, João de Deus é o poeta de maior ressonância (...) João de Deus foi um poeta do Povo e foi amado pela graciosa inspiração das coisas simples; das crianças, das aves, de paisagem; daquilo que é rotineiro mas persistente na intuição dos poetas: a penetração da Natureza.

Em 1977 escrevemos outro trabalho sobre o citado, neste mesmo jornal: João de Deus — Quem é? Trabalho que figurou na exposição das Bodas de Diamante da Biblioteca Municipal de Faro e dedicada ao poeta de Flores do Campo. Aí dizíamos: No ano de 1849, depois de terminar, no Seminário Episcopal do Algarve, os preparatórios para cursar Direito, o futuro educador parte para Coimbra.

Neste trabalho de hoje queremos chamar a atenção às raízes católicas do poeta, pelo contributo ou obstáculo que trouxeram à vida intelectual, humana e social do grande pedagogo.

João de Deus (Nogueira) Ramos foi levado para Faro pela mão do seu padrinho de baptismo o cônego Nogueira — daí o Nogueira no seu nome completo — para estudar no seminário que o bispo D. Francisco Gomes de Avelar instituiu na capital do Algarve em 8-1-1797. O seminário desde a sua fundação teve foros de grande centro de cultura. Estabelecido com aulas de Teologia dogmática e moral, de instituições canónicas de escritura santa; aí se reuniram as escolas públicas de línguas, belas artes e filosofia. Destacaram-se como mestres os italianos Ansaloni e Maffei entre outros.

Tudo leva a crer que o jovem messinense protegido pelo padrinho se preparasse para a profissão religiosa; como fora hábito até há cerca de 3 décadas atrás o seminário fornecia ensino (quase gratuito) aos dotados pobres.

Do púber ao adolescente é o apurar de tendências e algumas responsabilidades. O jovem João de Deus nas suas férias grandes, longe da disciplina e do acolhimento da juventude da sua aldeia, renunciaria ao recolhimento imposto pelo seminário. Ele era o gosto de viver, da liberdade, de correr as moças, de cantar as suas serenatas no adro da sua igreja natal, de se inspirar no Penedo Grande, solitário, os amores incompreendidos.

Manuel Teixeira Gomes nos dá o seguinte relato no seu Agosto Azul: S. Bartolomeu de Messines, terra da naturalidade do poeta tal como ele ma descrevera na recordação das suas mocidades. (...) pelos tipos extravagantes, pela rivalidade dos seus moradores, duros de corpo e arguciosos, que a política dividira em bandos activos e avessos. (...) Mas o singular encanto das suas evocações traziam-lhe as esbeltas raparigas que ele me pintava na vida simples de aldeia, ou lavando roupa nas fontes ou ceifando trigo, ou descansando nos poiais das portas, à tarde, quando o sol se escondia por detrás dos cerros íngremes.

(...) O prior de S. B. de Messines era homem de ânimos tígrinos, que andava na serra com os guerrilheiros, e sempre que encontrava o jovem João de Deus dizia: «Você seu maroto, namora-me a moça... Olhe que ainda um dia temos de ajustar contas...» (1)

Ou ainda quando a Ti Joaquina Estrela, anciã centenária da aldeia nos narrava as histórias do poeta, sentada nos mesmos poiais que ainda existem, e que nós retivemos na nossa memória de menino de 7 anos, e que numa oportunidade passaremos ao papel.

JOÃO DE DEUS SACERDOTE

Nós também desconhecíamos a faceta religiosa e eclesialística do ilustre algarvio. Incumbiram-nos, porém, de uma pavorosa tarefa, do enfadonho e demorado mas curioso e instrutivo trabalho de ler papéis, de decifrar papéis, de coligir papéis, de rasgar papéis, para organização do Arquivo Diocesano do Algarve. Depois de nos passar sob os olhos e pelas mãos uma montanha de papelada, coberta de pó, de lixo e de vermes, deparamos com o Processo da Ordenação de Prima Tonsura e dos Quatro Graus Menores do Ordenando João de Deus, bem como o dos seus irmãos padres João Gregório Ramos e António do Espírito Santo Ramos, nascidos em S. B. de Messines, respectivamente a 4-1-1828 e a 8-5-1835. Custou-nos a encontrar o Processo de Ordenação do nosso jovem Acólito, embora tivéssemos descoberto com facilidade o dos seus irmãos. Chegámos a pensar que esse tesouro histórico teria seguido o lamentável caminho da destruição cavado pelo imediato sucessor de D. Marce-

lino Franco, na venda a peso de arbas de documentação outrora arquivada, mas enganamo-nos. Ainda bem!

No Livro de Matrícula dos Ordenandos da Diocese do Algarve, relativo ao ano de 1848, fls. 3, v.º lê-se: «Ordenação geral a 23 de Setembro de 1848 das Têmporas de São Mateus conferida pelo Ex. e R. sr. Bispo na sala do seu palácio Episcopal em São Brás de Alportel.

Prima Tonsura e Quatro Graus de Menores.

Messines — João de Deus Ramos (2)

No ano seguinte João de Deus renuncia à vida eclesialística. Vai para Coimbra. Seguir-se-ia uma vida pagá de boémia, de amores frustrados, de amantes passageiras nos esconderijos da cidade do Mondego. A desforra à monotonia dos poentes outonais sobre a ria, vistos do forte, das muralhas históricas da fundação da cidade, onde o Seminário assenta. E a liberdade, a fuga à disciplina (experimentada na sua aldeia) dos velhos cônegos partisans do Remexido, perturbado pelos ecos das transformações além Pirineus e que os jovens intelectuais importavam e que constituiria a época da Regeneração.

Da sua vida coimbrã, o seu novo viver, fundem-se amizades que lhe dão uma nova visão do mundo, em contraste da do seu país, das gentes simples, das crianças.

O cônego Nogueira afirmara que o jovem seminarista decorara o Evangelho, lera a Bíblia e inspirado na Sagrada Escritura compôs líricas; salmos e sentenças, propôs o céu aos infelizes, aos velhos trópeços, físicos de explorados que foram.

Aos 50 anos de idade o Poeta do humanismo cristão participa no 3.º Centenário da Morte de Camões, a ousadia dos homens progressistas, com o seu admirador Teófilo de Braga, à frente. Adere à causa republicana. Diz que já não faz versos. É o educador que sai das fronteiras geográficas da Europa portuguesa. Faz uma edição do Método para o Brasil preocupado com o analfabetismo que grassa pelo mundo da nossa língua.

Recebe correspondência de amigos que lhe apontam o mal do analfabetismo. Responde a amigos: *Doi-te dessas crianças atormentadas pela ignorância empenhada no impossível de dar o que não tem, isto, de ensinar o que não sabe. Por um caminho conforme à razão e à natureza, o inocente e o adulto folgam no ensino e aproveitam; pelo caminho por onde te levariam a ti e a mim na leitura e na escrita, o mestre é o demónio que nos inspira horror e a escola um verdadeiro inferno. Dai também os milhões de analfabetos que lá (Brasil) há-de haver, como ainda há cá.* (3)

E quando João de Deus afirmou: *Ler é essencial a todos. Onde há um analfabeto não há civilização, o reacionarismo do último quarto do século XIX desabou sobre o lírico dos simples (que até então reconheciam) com a habitualidade das suas prosas, das conjuras injuriosas, com a descomunicação civil.*

Formou-se, entretanto, uma Associação de Escolas Móveis que levou o poeta-pedagogo a afirmar: *A Associação não tem carácter algum político nem religioso e se o tem é só da grande política e religião da Pátria* (3)

A campanha para a defesa da Cartilha e do novo Método foi árdua e imensa. Grandes vultos do progresso, de então, vieram em defesa do método do grande português, do educador nacional. Assume a grande responsabilidade de reformar o ensino, de facultar a leitura no país onde o saber ler era um requinte destinado a uma elite, propriamente.

E é já nesse findar glorioso da vida que João de Deus amigo de Antero de Quental, admirador de José Fontana vem dar publicamente a sua admiração e amizade aos fundadores do Partido Operário Socialista, numa carta dirigida a um jornal da época:

Meus caros socialistas, em verdade vos digo, que quem escreveu estas linhas, se alguma coisa é em política é socialista; porque a vossa bandeira, dizis vós é justa, e quem não há-de seguir esta bandeira?

Mas é socialista porque é cristão, é socialista porque ama os seus semelhantes... (3)

Afirmações sem coerência militante mas profundamente humanistas e cristãs, deste português que tão bem conheceu o amargo de pregar justiça.

Teodomiro Neto

(1) Agosto Azul — Manuel Teixeira Gomes.

(2) Dos Anais do Município de Faro — 1978 — Padre Leonel Ramos.

(3) Dos jornais da época (Fim Século XIX) Exposição Joãodedeusiana.

MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. António Belchior
 Rua Vasco da Gama, 63-1.
FARO
 Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª
 às 15 horas
 Marcações: Telef. 2 78 61
 491

Apartamento
 Próximo do litoral algarvio. Compro estúdio — 1 divisão grande, kit, e casa de banho. Favor indicar local e preço. Resposta ao jornal ao n.º 1349.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; domingo, Montepio; segunda-feira, Higien; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Laborigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 horas, Eurovisão — Campeonato do Mundo de Patinagem Artística; às 20 e 35, «Dancing Days»; às 21 e 25, «Rockette». Amanhã, às 14 e 45 horas, Eurovisão — Rugby; às 16 e 30, «Uma casa na pradaria»; às 17 e 25, Animação; às 17 e 55, Eurovisão; às 20 e 30, «Artie»; às 21 e 25, Futebol — Braga-Belenenses; às 23 e 15, «Prisioneiro do passado».

Domingo, às 14 horas, TV rural; às 14 e 30, Eurovisão; às 16 e 30, «Jacky, o urso de Tallac»; às 17 e 30, Superman — «Segredo de magia»; às 18, «Superstunt»; tarde de cinema; às 21, Os marteas; às 21 e 30, Mar livre — «A revolta» II parte.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Crazy Horse de Paris»; amanhã, «Chamavam-lhe génio»; domingo, «Não há dois sem três»; terça-feira, «A cidade dos anjos»; quarta-feira, «Os invasores que vieram do centro da terra»; quinta-feira, «Destacamento de mineiros».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, em matinée e soirée,

Ao Divino Espírito Santo. Agradeço graça recebida. 1397

Citroen - Dyane

Vendo, estado impecável, com 3 anos e 30 mil quilómetros. Albino M. Bento, Al-tura, Vila Nova de Cabela. 1356

COMALPE-Conservas de Peixe, S.A.R.L.

Vila Real de Santo António Convocatória

Nos termos dos Estatutos desta Sociedade, convoca-se a Assembleia Geral dos accionistas para o dia 31 de Março de 1980, pelas 17 horas, na sua sede, na Avenida da República, em Vila Real de Santo António, com a seguinte

Ordem de Trabalho

- 1 — Aprovação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1979;
- 2 — Eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e do Presidente da Assembleia Geral, para o triénio 1980/1982.

Vila Real de Santo António, 3 de Março de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,
 Maria de Brito Folque Socorro 1389

amanhã e domingo (2 sessões) «O comboio dos duros»; terça-feira, 1.ª sessão, «O senhor ministro» e 2.ª sessão, «A filha de Ryan»; quarta-feira, em matinée e soirée, «Dois indomáveis palermas»; quinta-feira, 1.ª sessão, «Liberdade para amar» e 2.ª sessão, «A ponte mais longa».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Na ponta do sexo»; amanhã, «O dragão volta a atacar»; domingo, «Superman»; segunda-feira, «A gaiola das malucas»; terça-feira, «Os 7 homens de ouro»; quinta-feira, «Quando acaba a inocência».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «O meu criado sexta-feira»; amanhã, «Roubaram o meu coração» e à meia-noite, «As enfermeiras do sexo»; domingo, em matinée infantil, «Asterix e Cleópatra» e em soirée, «O homem da máscara de ferro»; segunda-feira, «Vamos todos para o paraíso»; terça-feira, «Guerra de um homem só»; quarta-feira, «As mais doces confissões»; quinta-feira, «Alguém anda a matar os grandes chefes da Europa».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Juntos são dinâmite»; amanhã, «A passagem»; domingo, «Gelado de limão» (3 sessões); segunda-feira, «Irmãs gémeas»; terça-feira, «Dois indomáveis palermas»; quarta-feira, «Perdido e achado»; quinta-feira, «Nunca te prometi um jardim de rosas».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «007 — os diamantes são eternos»; amanhã, «Os comandos de Navarra»; domingo, «O expresso avalanche»; terça-feira, «Aquele movimento de que tanto gosto»; quinta-feira, «As aventuras do irmão mais esperto Sherlock Holmes».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, e domingo, «Jesus de Nazaré II»; terça-feira, «O guarda costas de ferro»; quinta-feira, «Buckton — cidade corrupta».

Necrologia

D. Germana da Purificação Serra Vargas

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Germana da Purificação Serra Vargas, de 73 anos, que deixou viúvo o sr. José Fernandes Vargas. Era pai das sras. D. Maria da Purificação Serra Vargas, D. Germana da Encarnação Serra Vargas Fernandes e D. Maria Luísa Serra Vargas Joaquim e dos srs. Fernando José Serra Vargas e José Serra Vargas; e sogra das sras. D. Elvira Negrão Vargas e D. Vitória do Sacramento Vargas e dos srs. João Parreira e António Simplicio Joaquim. Deixa 12 netos e 5 bisnetos.

D. Inês Vasques Viegas Belo

Faleceu em Vila Real de Santo António, onde residia, a sr.ª D. Inês Vasques Viegas Belo, de 94 anos, viúva de João Belo Pereira. Era mãe da sr.ª D. Maria Belo Vasques Pereira Barbosa

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

D. ALDA VASCONCELOS

Julietta Vasconcelos Santos e restante família agradecem a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à sua última morada. 1372

e dos srs. António Vasques Belo Pereira e João, Manuel, Adriano, Joaquim e Sérgio Belo Pereira, os cinco últimos já falecidos.

Tendo exercido durante cerca de 70 anos funções de contínua na Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António, o que fez desveladamente, muito contribuindo para a continuidade e prestígio daquela Corporação, fora inscrita no quadro auxiliar da mesma, motivo por que lhe foram prestadas honras fúnebres pelos Bombeiros, que fizeram guarda de honra ao corpo na casa mortuária do hospital, silvando a sirene do quartel à saída do fêretro para o cemitério e quando o corpo foi sepultado no talhão reservado aos bombeiros. Também a bandeira da Corporação esteve três dias a meia haste. No préstito incorporaram-se muita centenas de pessoas.

D. Joaquina de Jesus Dionísio

Faleceu em Lisboa, realizando-se o funeral para Vila Real de Santo António, de onde era natural, a sr.ª D. Joaquina de Jesus Dionísio, de 51 anos, casada com o sr. João Cavaco Sanina.

Era mãe das sr.ªs D. Maria de Fátima Dionísio dos Santos Dias, casada com o sr. Victor Barão Dias e D. Maria Leonilde Dionísio dos Santos Luis, casada com o sr. António Augusto Camarada Luis e dos srs. Luís Alberto de Jesus Dionísio Sanina e João José Dionísio Sanina, casado com a sr.ª D. Maria Salange Rodrigues Ferreira Sanina; e avó das meninas Sandra Isabel Ferreira Sanina e Carla Cristina Ferreira Sanina.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

Dr. Leão Ramos Ascensão

Faleceu em Lisboa, realizando-se o funeral para Loulé, de onde era natural, o sr. dr. Leão Ramos Ascensão, de 76 anos, secretário geral aposentado, da Junta Regional da Marinha

S. BRÁS DE ALPORTEL

AGRADECIMENTO

JOSÉ DIAS SANCHO

Sua esposa e seu filho agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada, ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 1370

FARO

AGRADECIMENTO

ILDA ROSA CARVALHO SANTOS

Faleceu em 15-2-80

AGRADECIMENTO

ILDA ROSA CARVALHO SANTOS

Faleceu em 15-2-80

Seus filhos e netos, na impossibilidade de agradecer a todos os Amigos que, de algum modo, se interessaram pelo seu estado de saúde ou o acompanharam no doloroso momento, tornam público, comovidos, o seu reconhecimento e participam que no próximo dia 15 (sábado), às 9 horas na Sé Catedral de Faro será celebrada missa pelo seu eterno descanso agradecendo-se a presença ao piedoso acto. Paz pelo seu eterno descanso. 1358

Concerto da Semana Santa em Faro

No âmbito das comemorações da Semana Santa, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, tem vindo a realizar um concerto preenchido com música sacra.

Este ano realiza-se no dia 29 de Março (sábado), em Faro, na Sé Catedral, onde actua o Coro Universitário de Lisboa, constituído por cerca de 50 elementos.

Automóvel

Vende-se Fiat 131S Miafióri, 5 portas, 22 000 km, como novo, com reproduzidor de cassetes estéreo 4 canais com 15 cassetes, sempre em garagem. Esc. 495.000\$00. Contactar Albufeira, telefone 54718. 1351

Ilusionismo

Receba o grande catálogo de truques enviando 50 escudos para: Clube Mágico, Apartado 85 — 2901 Setúbal Codex. 1354

Mercante e antigo prof. do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos. Deixa viúva a sr.ª D. Marcolina de Oliveira Ascensão e era pai dos srs. Dr. António de Oliveira Ramos Ascensão, prof. José de Oliveira Ascensão, dr. Miguel de Oliveira Ascensão eng.ª Marcolina de Oliveira Ascensão dr. Paulo de Oliveira Ascensão, eng.ª João Manuel de Oliveira Ascensão e dr. Nuno Joaquim de Oliveira Ascensão, e sogro dos sras. D. Maria da Piedade Aboim Ascensão Sande e Lemos, dr.ª Maria Teresa Pereira de Castro Ascensão, eng.ª Mário Fernandes de Azevedo, D. Lígia Maria Matos Barata Ascensão, D. Ana Cristina Alexandre Ascensão e D. Graciete Maldonado Ascensão.

As famílias enlutadas apresenta «Jornal do Algarve», sentidos pésames.

Lotas

De 5 a 11 de Março

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRINEIRAS:

Rainha do Sul	223 800\$00
Biscaia	173 000\$00
Cajú	158 600\$00
Virgem do Sul	152 700\$00
Princesa Guadiana	82 100\$00
Mercedes	50 100\$00
Mira Mar	38 100\$00
Lestia	32 760\$00
Pérola do Guadiana	18 900\$00
Carmen Maria	18 000\$00
Total	948 660\$00

De 4 a 8 de Março

OLHAO

TRINEIRAS:

Restauração	267 550\$00
Amazona	209 100\$00
Estrela do Sul	208 830\$00
Maria Rosa	176 800\$00
Cidade Benguela	146 650\$00
Pérola Algarvia	139 300\$00
Liberta	122 870\$00
Alecrim	118 600\$00
Diamante	113 500\$00
Fátima Cristina	91 100\$00
Prateada	87 250\$00
Audaz	85 400\$00
Conserveira	83 600\$00
Infante	78 970\$00
N. Sr.ª Piedade	74 190\$00
Norte	71 600\$00
Nova Clarinha	21 500\$00
Total	2 096 810\$00

Exposição filatélica em Portimão

A secção de colecionismo do Clube União Portimonense promove, nos dias 15 e 16 de Março (sábado e domingo), no Salão Nobre da Câmara Municipal de Portimão uma exposição filatélica.

A iniciativa, que conta com o apoio de várias entidades oficiais, entre as quais a Comissão Regional de Turismo do Algarve e a Câmara Municipal de Portimão, tem o seguinte programa: dia 15 (sábado) — 16 horas — Inauguração da exposição, funcionando no local um Posto dos Correios, que aprorá um carimbo próprio e comemorativo com a reprodução do «Cão de Água Algarvio»; 21 horas e 30 m. — palestra sobre filatelia temática pelo eng. Manuel Marques Gomes; Dia 16 (domingo) — a exposição estará aberta das 10 às 12 e das 16 às 23 horas.

Vende-se Traineiras

Prontas a pescar. Resposta a este jornal ao n.º 1355.

Monte Gordo

Trespasa-se loja e contra-loja. 60 m2. para qualquer ramo, excepto agência funerária. Tratar com Joaquim Carolino Manuel no local. 1350

Vende-se

Casa na Rua Dr. António Passos, Informa na Rua do Exército, n.º 40 — Vila Real de Santo António. 1304

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33
FARO 168

Olimpiadas-80

(Conclusão da última página)

vitais, 25 por cento a turistas soviéticos de outras cidades e 15 por cento dos bilhetes ficarão como reserva do Comité Organizador.

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Para a transmissão televisiva de reportagens olímpicas está já em funcionamento, junto do centro de TV de Ostankino, um novo centro rádio-televisivo que transmitirá as competições olímpicas a cores através de 18 canais internacionais (em Munique, 12 canais; em Montreal, 9; no México, 7). Graças à TV, mais de 2 bilhões de pessoas poderão seguir as provas da Olimpíada de Moscovo. Para a retransmissão para todos os continentes serão utilizados satélites especiais de comunicação. A Radiodifusão dos Jogos Olímpicos de Moscovo será assegurada por 100 canais internacionais.

O Comité Olímpico Organizador da Olimpíada e o Comité Estatal da URSS para a Radiodifusão e TV, depois de conversações concluíram um acordo de cooperação técnica com a companhia NBC. Esta companhia adquire o direito exclusivo à transmissão das competições dos XXII Jogos para os EUA.

Paralelamente, tendo em consideração as enormes despesas relacionadas com a manutenção técnica da TV (lançamento de satélites, construção de retransmissores, equipamento do centro televisivo), a NBC participa directamente no pagamento de despesas para a criação de sistemas técnicos televisivos.

Governador civil visita autarquias

(Conclusão da 1.ª página)

caminhos, fornecimento de energia eléctrica e comunicações telefónicas. Foram vistos outros problemas gerais.

Na Câmara de Lagos, apreciou os projectos da autarquia nos domínios da urbanização, habitação, saneamento e outras infra-estruturas, tendo reconhecido a grave carência habitacional, bem como as deprimentes condições em que vivem muitas famílias. A análise fundamental foi em torno dos problemas do porto de Lagos, desde há muito sem condições de segurança.

Na Câmara de Vila Real de Santo António, o governador civil salientou a importância do concelho para o turismo e para a pesca, bem como o facto de constituir uma das entradas do Algarve.

Habitação, saneamento básico, abastecimento de água, infra-estruturas desportivas, foram outros temas abordados. Acerca da construção da Ponte do Guadiana, foi salientada a sua vantagem para o Algarve, acautelando-se um acesso rápido ao concelho. Foram ainda vistas em detalhe as carências do porto comercial e de pesca bem como a questão do alargamento das horas de abertura da fronteira, para o qual já existe acordo com a câmara de Ayamonte.

Na Câmara de Loulé, a agricultura o turismo e a pesca foram vistos de forma global.

Saneamento básico, urgência em acabar as habitações sociais em construção, solução para o bairro de lata de Quarteira e a falta generalizada de habitações, bem como a necessidade de construção dos quartéis da GNR, PSP e Bombeiros foram pontos vistos em maior pormenor.

Sórgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23393 — Portimão

A nova lei de adopção em Portugal

(Conclusão da última página)

guinte, apenas um vínculo jurídico entre o adoptante e a criança. Exige paternidade consciente e dádiva afectiva.

Aqueles que, casados ou solteiros, desejem adoptar uma ou mais crianças e têm condições de personalidade, saúde, idoneidade e meios económicos suficientes para essa adopção, podem contactar com os Serviços de Acção Directa (SAD) do Instituto da Família e Acção Social (IFAS) que funcionam nas sedes dos concelhos ou na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para a cidade e áreas limítrofes.

Na generalidade dos casos, a adopção é demorada. No entanto, a criança é quase sempre entregue aos pais adoptivos antes que se finalize o processo do Tribunal.

Na generalidade dos casos, a adopção é demorada. No entanto, a criança é quase sempre entregue aos pais adoptivos antes que se finalize o processo do Tribunal. E quem poderá ajudar um casal a encontrar uma criança em condições para adoptar? Nas adopções tratadas pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, os futuros adoptantes ficam incluídos numa lista de espera, depois de terem prestado declarações a uma assistente social. Essa entrevista precede uma outra a cargo de um psicólogo. A seguir, é feita uma visita a casa dos futuros adoptantes, no sentido de confirmar os dados por eles referidos acerca das suas possibilidades sociais, psicológicas e económicas. Deste exame depende a aprovação ou a reprovação do candidato a adoptante.

O processo de adopção só continuará a ser levado a efeito se os interessados apresentarem requi-

sitos de segurança, não só para a manutenção da criança mas também para a sua educação e realização afectiva.

Nesses requisitos exigidos não está implícito que os adoptantes tenham de ser pessoas ricas ou de grande cultura mas, sim, capazes de permitirem à criança condições para uma vida harmoniosa e feliz.

Quando é positivo o «teste» a que os futuros pais se submetem — e isto em relação a Lisboa — têm de aguardar que apareça uma criança nas condições que eventualmente tenham proposto (idade, sexo, etc.).

Logo que ela aparece, é-lhes confiada. Trata-se de um período de adaptação, de parte a parte, que pode levar seis meses a um ano. Durante esse tempo uma assistente social vai seguindo o processo de adopção e, no caso dos resultados serem positivos, começa a legalização da adopção através do Tribunal. Há somente que aguardar a sentença que é dada entre seis meses a um ano. Quando isso acontece, a criança perde os seus apelidos de origem e passa a usar os da nova família. Ao mesmo tempo, adquire todos os direitos de um filho de sangue e, como a adopção plena é irrevogável, ficará definitivamente ligado à família do adoptante.

Março de 1980.

Comissão da Condição Feminina

Vende-se

No Algarve — Faro, andares, edifício novo, três assoalhadas, boa cozinha, despensa, hall, c/banho, varandas, melhor avenida duas frentes 1.470.000\$00. Teixeira telefone 323526 Rua de Santa Justa 22-2.º-Esq.º — Lisboa. 1223

Temos para venda

Terreno em Altura, junto à praia.

— Terreno em Luz de Tavira, junto à praia.

— Andares para venda em Vila Real de Santo António e Monte Gordo, e vivenda.

Contactar a ORTENCO, Lda, Rua Comb. Grande Guerra, 24, Vila Real de Santo António, telef. 44140. 1283

ÁGUIA PEIXE - Conservas, S. A. R. I.

Vila Real de Santo António Convocatória

Nos termos da Lei e dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, para o dia 31 de Março de 1980 (segunda-feira) pelas 15 horas, em Vila Real de Santo António, na Avenida da República, 11, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1979.
- Tratar quaisquer outros assuntos que se reputem oportunos.

Vila Real de Santo António, 4 de Março de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,

João Leal Socorro

1390

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINARIAS
ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas —

Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 1220

Um conto de vez em quando

(Conclusão da última página)

liberdade total do corpo e da alma, como esses burgueses nunca sentiram. Não foi difícil concretizar as intenções com que saiu de casa.

Volto. Vinha gelado. Acendeu a vela que se encontrava em cima de uma mesa velha, onde uma chávena suja de restos de café e uma lata velha de conserva — abarrotadas de beatas, — tudo isto misturado com um cheiro a bafio, davam àquele ambiente um aspecto miserável e fúnebre.

Esfregou as mãos, depois de as bafejar. O frio tinha-lhe enregelado os dedos. Precisava de mãos firmes para preparar a sua dose de acavalon. Não tardaria a correr à solta por prados verdejantes, num autêntico paraíso. Seria uma viagem maravilhosa, digna de S. Silvestre.

— Pois não é esse o Santo que se festeja hoje? — pensou.

Desdobrou com o máximo cuidado o pacotinho que tirara do bolso da camurça. Despejou o conteúdo na palma da mão e com perícia de um mestre, analisou-o. Tentou que o fino pó escorregasse pela sua mão mas este conservou-se junto, como se as suas pequenas partículas estivessem coladas umas às outras.

E de primeira qualidade — pensou —, a sua cor um pouco amarelada não deixa enganar.

Depois de previamente dissolvida

em água, a heroína foi introduzida dentro da pequena seringa plástica.

Momnetos depois a agulha picava o seu braço, introduzindo-se na veia. Germano manejava a seringa como um cirurgião maneja um bisturi.

— O flash da heroína é sumptuoso!

Germano sentiu-se um homem alado, voando por um jardim de flores exóticas e belas, inalando um cheiro nunca antes sentido por ninguém. O real confundia-se com o inadmissível: era a maravilhosa viagem!

Por fim sentiu o seu corpo ficar pesado. Mergulhou num poço frio e sem fundo, ao mesmo tempo que forte cegueira se apoderou dos seus olhos.

Quanto mais força fazia para os abrir, maior era a escuridão em que mergulhava. Por fim dobrou-se pela cintura, teve um esbugalhar de olhos e tombou de lado, como fulminado por um raio. O seu rosto tornou-se arroxeado.

Era o fim de uma viagem sem regresso.

Sem dó, a «overdose» tinha acontecido!

No outro dia, podia ler-se a pequena notícia inserida a um canto do jornal:

Português encontrado morto no seu apartamento.

Causa da Morte: Excesso de heroína!!!

João Fernandes Manuel

Um grande parque ao ar livre para a cidade de Lagos

(Conclusão da 1.ª página)

de Almeida, do músico americano Dean Read e de Rui Paz, músico diplomado dos conservatórios de Lisboa e Paris que ajudará na orientação musical. Foram dirigidos convites a Chico Buarque, Teodorakis e Paco Ibañez.

As actividades culturais da festa diversificar-se-ão sobre as de Vila Real de Santo António, com a introdução da escultura, pintura, dança, cinema e serão experimentadas correntes estéticas de vanguarda, sem contudo se ver afectado o carácter de massas da iniciativa.

VENDE-SE

Barco de redes de malha com 17 metros de comprimento com motor BOURDOAM, de 150 H. P.

Tratar com João Gualberto dos Santos — Rua Almirante Cândido dos Reis, 171 — Tavira. 1277

Trespassa-se

Restaurante na Praia de Monte Gordo, frente ao Bar Europa.

Informa no local. 1377

CASAMENTO

Cavalheiro divorciado, de 52 anos, residente no Canadá deseja trocar correspondência com senhora viúva de cerca de 50 anos de idade, apresentável, casa posta, de bons sentimentos e que goste de passear. Assunto sério.

Resposta a: S. A. Box 112 — Voj 2z0 Upper Frazer B. C. Canadá. 1376

ATOMIZADOR Hipólito

Preferido no tratamento de vinhas, pomares e outras culturas.

Hipólito Marca garantida

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 15 horas

Rua do Rector Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

26.º, João Ferrão, Évora, 28,57; 27.º, Juan Coronel, Huelva, 29,03; 28.º, António Marques, Santarém, 29,13; 29.º, Lopes Costa, Évora, 29,33; 30.º, Orlando Acedo, Beja, 29,52; 31.º, Hélder Madeira, Beja, 29,52; 32.º, Manuel Guerreiro, Faro, 30,18 e 33.º, Hélder Rocha, Évora, 30,54.

CLASSIFICAÇÃO EQUIPAS

1.ª, Lisboa, 14 pts.; 2.ª, Faro, 20; 3.ª, Viseu, 29; 4.ª, Coimbra, 36; 5.ª, Évora, 63; 6.ª, Santarém, 74 e 7.ª, Beja, 77.

JUNIORES

1.ª, Manuel Matias, A. A. Lisboa, 19,38; 2.ª, Arlindo Macedo, A. A. Lisboa, 19,51; 3.ª, Rui Viçitas, A. A. Faro, 20,00; 4.ª, José Vieira, A. A. Santarém, 20,04; 5.ª, Francisco Braz, A. A. Santarém, 20,22; 6.ª, Manuel Fonseca, A. D. Viseu, 20,24; 7.ª, José Abrantes, A. D. Viseu, 20,30; 8.ª, José Brito, A. A. Lisboa, 20,33; 9.ª, Luís Romão, A. A. Faro, 20,39; 10.ª, Mário Orjão, A. A. Santarém, 20,46; 11.ª, Alfredo Chita, A. A. Faro, 20,48; 12.ª, Paulo Sobral, A. D. Évora, 20,57; 13.ª, Olimpio Sale, A. A. Coimbra, 21,07; 14.ª, Rui Correia, A. A. Faro, 21,07; 15.ª, Luís Governo, A. D. Viseu, 21,10; 16.ª, Januário Cândido, A. D. Portalegre, 21,10,5; 17.ª, Rui Almeida, A. A. Faro, 21,17; 18.ª, Virgolino Barros, A. D. Beja, 21,22; 19.ª, Luís Quitério, A. A. Faro, 21,28; 20.ª, Manuel André, A. D. Beja, 21,34; 21.ª, Modesto Fernandes, A. A. Faro, 21,35; 22.ª, Evaristo Simões, A. A. Coimbra, 21,38; 23.ª, Luciano Pereira, A. A. Coimbra, 21,51; 24.ª, Jorge Candeias, A. A. Faro, 21,57; 25.ª, Abel Tocano, Huelva, 22,00; 26.ª, Honório Caeiro, A. D. Évora, 22,01; 27.ª, Jorge Costa, A. A. Faro, 22,09; 28.ª, José Fitas, A. D. Beja, 22,16; 29.ª, Francisco Ricom, Huelva, 22,18; 30.ª, Francisco Calero, Huelva, 22,25; 31.ª, José Luís, A. D. Évora, 22,25; 32.ª, João Carlos, A. D. Portalegre, 22,28; 33.ª, Carlos Sepião, A. A. Santarém, 22,34,3 e 34.ª, Ildefonso Barreiros, A. D. Évora, 22,46.

EQUIPAS

1.ª, A. A. Lisboa, 11 pontos; 2.ª, A. A. Santarém, 19; 3.ª, A. A. Faro, 23; 4.ª, A. D. Viseu, 27; 5.ª, A. A. Coimbra, 58; 6.ª, A. D. Beja, 66 e 7.ª, A. D. Évora, 69.

INICIADOS/JUVENIS

1.ª, José Luís, Louletano, 13,16,7; 2.ª, José Prieto, Huelva, 13,27; 3.ª, Paulo Ferro, Esp. Lagos, 14,04; 4.ª, Carlos Batista, Esp. Lagos, 14,14; 5.ª, Paulo Alexandre, Olhanense, 14,14; 6.ª, Joaquim Sousa, Louletano, 14,22; 7.ª, Norberto Martins, Olhanense, 14,27; 8.ª, Daniel Sousa, Olhanense, 14,31; 9.ª, João Eduardo, Olhanense, 14,36; 10.ª, Francisco Carlos, Huelva, 14,49; 11.ª, Rafael Varquez, Huelva, 14,51; 12.ª, Guy Simmons, Esp. Lagos, 14,54; 13.ª, João Domingos, G. D. Penha, 15,06; 14.ª, Domingos Tavares, Olhanense, 15,02; 15.ª, Abel Feu, Huelva, 15,15; 16.ª, João Simão, G. D. Penha, 15,16; 17.ª, António Calero, Huelva, 15,32; 18.ª, Agustim Gutierrez, Huelva, 15,37; 19.ª, Jezus Dominguez, Huelva, 16,13; 20.ª, António

ESPAÇO JOVEM

(Conclusão da 1.ª página)

Sou pessoa civilizada! e guincho, dou pontapés, trepo que nem macaco, tapo bocas, corto mãos e consigo um lugar ao sol nos poucos lugares sentados da carruagem do comboio... e ela lá me leva para a minha casinha pequenina, confortavelzinha e vejo televisão...

O pior é que ontem houve um corte de luz e eu olhava a vela sem saber que fazer e tive medo do meu monstro e dos demais monstros de «bibelots» que, em danças macabras, riam de mim em desenhos medonhos nas paredes cinzentas e tectos brancos da minha casa... Tive febre...

E, o nosso mal é termos sempre febre. É quando nos apercebemos dos nossos monstros, estamos quietos com medo de nós próprios, é continuarmos miseráveis quando finalmente nos ganhamos, nos ultrapassamos, quando vimos que a nossa única riqueza é a mudança, a capacidade de evoluir, mas miseravelmente, fugimos como cobardes preferindo que pensem por nós e estendemos a mão (isto se tivermos coragem para assumir a nossa miséria), metemos a cabeça na terra e o mundo que continue miserável, pachorrontemente girando... Meu pobrezinho... Não haja dúvida... Sou bem digna de ti...

MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

zando a força militar, o engano, a lição, as promessas, a pressão grosseira e a chantagem no intuito de conservar os seus privilégios e interesses.

Embora o último combate travado nas urnas, não há dúvida de que a vitória final é resultado da longa luta armada travada pelo povo do Zimbábwe contra o racismo e os seus agentes no país sob a direcção da Frente Patriótica. Os zimbabwianos demonstraram durante as eleições, com tenacidade e firmeza iguais às do campo de combate, a sua inabalável aspiração e vontade a liberdade e independência. O tremendo desaire eleitoral do bispo Muzorewa, principal figura dos círculos neocolonialistas, reflecte não apenas o maior nível de maturidade da luta libertadora na África, como ainda é uma prova evidente do carácter irreversível do processo histórico orientado para a liquidação definitiva de todos os focos de racismo e colonialismo no mundo.

Mérito cabe igualmente à grande ajuda prestada ao povo do Zimbábwe pelos países «da linha da frente» e da OUA em geral, assim como por toda a opinião pública progressista mundial.

A vitória das forças da Frente Patriótica do Zimbábwe produziu o «efeito de uma trovoadas no meio do céu claro» em Londres e Washington. Obrigados (pelo menos actualmente) a reconciliar-se com os resultados das eleições, os círculos monopolistas não

deixarão de fomentar no país a sabotagem económica, semear a desconfiança e pânico no meio da população europeia do Zimbábwe e, deste modo, minar o governo da maioria africana no país. Há quem pense também na repetição da variante congoleza do início dos anos 60.

Entretanto, e isto foi comprovado reiteradas vezes no decurso da campanha eleitoral, os programas das forças patrióticas do Zimbábwe visam não exacerbar o ódio racial no país, mas liquidar todas as medidas discriminatórias e garantir o desenvolvimento democrático do Zimbábwe independente. Os dirigentes tanto da ZANU como da ZAPU sublinharam que não têm a intenção de causar prejuízo a ninguém e que se propõem garantir a igualdade de direitos de todos. A decisão de Robert Mugabe, líder da ZANU, partido vencedor das eleições, de formar um governo de Frente Nacional é disso testemunho. Além da ZANU e da ZAPU, entram igualmente neste governo representantes de todas as comunidades da população do Zimbábwe.

Ao saudar o nascimento de um novo Estado independente, a África assinala ao mesmo tempo que a luta por uma verdadeira libertação do Zimbábwe não está terminada. Apenas se inicia. A reacção internacional, os racistas e neocolonialistas procurarão fazer os possíveis por privar o povo zimbabwiano dos seus êxitos. Não está excluída a possibilidade de uma agressão armada por parte da vizinha racista África do Sul. Nestas condições é uma necessidade premente o restabelecimento da unidade das forças patrióticas do país. Só ela será capaz de gorar os planos dos imperialistas e neocolonialistas.

Algarve

Vende-se andares novos de três assoalhadas em Faro, Vivendas, Armazéns, bons terrenos, perto de praias, Albufeira, Quarteira, Vilamoura, Oura, Fuzeta, Armação de Pêra.

Trata Teixeira — Avenida Cinco de Outubro, 68, na Obra em Faro — Lisboa, Telefone 232526. 1348

Precisa-se EMPREGADA

Para balcão de Bar. Resposta telef. 44202, Monte Gordo. 1598

VENDE-SE

FOTOCOPIADORA GESTETNER ES-KOFOT 1626, em estado novo. Informa Telefone 62456 — LAGOS. 1369

Cash and Carry

SUPERMERCADOS GROSSISTAS



PROLAR

NÚMERO DOIS (2) FARO/OLHÃO Estrada Nacional n.125
NÚMERO TRÊS (3) PORTIMÃO Junto ao Porto Comercial

AO SERVIÇO DOS:

- RETALHISTAS
• SUPERMERCADOS
• INDUSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA



À INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Vendem-se dois fornos de lares sobrepostos com carros e tabuleiros:

CARIBU 18 m2 (estado novo) por preço de custo. EXPRESSO (usado) preço a combinar, SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO BEM PARECE, Lda., — Albufeira — Telef. 52204. 1379

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António Tomás & Tomás, Lda.

Constituição de Sociedade

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura outorgada em 31 de Janeiro de 1980, lavrada de fls. 95 V, a 97 do livro de notas, para escrituras diversas, n.º B-125, deste Cartório, foi constituída entre, José Tomás Madeira Vasques e Tomás dos Santos Caleiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «Tomás & Tomás, Lda.», tem o seu início na presente data, duração indeterminada e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, 28, r/c, em Vila Real de Santo António.

§ único — A sociedade poderá transferir a sua sede para outro local por simples deliberação da assembleia geral.

Art.º 2.º — O seu objecto consiste na exploração da indústria e comércio de «hotellaria e similares», podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 100 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, cada uma do montante de 50 000\$, subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Art.º 4.º — A cessão, total ou parcial de quotas, entre sócios e seus herdeiros, é livremente permitida, mas a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

Art.º 5.º — É dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um sócio e para a divisão de quotas pelos herdeiros dos sócios.

Art.º 6.º — A gerência da sociedade, bem como a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios que, desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela conforme deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para que a sociedade

de fique validamente obrigada, é necessária a assinatura dos dois gerentes.

§ 2.º — Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Art.º 7.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear entre si um que a todos represente, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Art.º 8.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias.

Está conforme. Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante, Manuel Clemente 1357

«Acomparações»

(Conclusão da 1.ª página)

cia em Portugal as eleições com maioria... E subia ao trono, como subiu em 1975, quando um velho general verificou que o fulgor de seu monóculo não era tão grande como ele pensava e quando viu que uma maioria silenciosa é também... prudente, digamos assim... O que se passaria? O Robertinho de barbas começava logo por chamar renegado e traidor da classe operária ao seu velho camarada de armas. Dava logo um pontapé no general comandante do exército inimigo. E corria os técnicos aos gritos de fascista... Depois sentava-se regaladamente nas cadeiras onde outrora se sentavam os fascistas. Aumentava para o dobro o ordenado que ganhavam os fascistas. E começava a berrar ordens — que ninguém cumpriria porque toda a gente era patrão e os patrões nem trabalham nem cumprem ordens. E quando em 25 de Novembro fosse corrido aos pontapés por toda a maioria, feita de berros — escrevia um livro dizendo ter sido vítima da CIA e do imperialismo do grande capital latifundiário e outros slogans idênticos... Durante todo o seu reinado, o Robertinho Marxista descobria e sufocava 65 revoluções contra os interesses da classe operária. E, depois de corrido à batatada, era, por sua vez, acusado, pelas forças no governo, de organizar 32 conspirações só no mês de Fevereiro... (porque se tu, leitora amiga, julgas que o adversário político do Robertinho Marxista é mais inteligente do que ele ou que não usa os mesmos métodos — ainda que com mais subtilidade e mais delicadeza — tira daí o sentido, são TODOS IGUAISINHOS, graças a Deus)... Infelizmente, em Maio de 1975 não surgiu nem um Roberto Mugabe em Portugal. E ainda hoje eu estou à espera que apareça um — mesmo que seja branco...



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios. Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro, n.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António.

Orçamento Grátis. VISITE-NOS 1341



Agente / Comissionista

Precisa-se para todo o Algarve para Artigos de Perfumaria — Cosmética — Higiene e Limpeza. Pode acumular com outros artigos.

Resposta por escrito a O. S. M. P. Rua Belchior Vieira, 7 — 8000 Faro. 1364

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTARIO

Secção de João Leal

Apenas os Juniores (I Divisão) estiveram no último fim de semana em actividade já que se jogou mais uma eliminatória da «Taça de Portugal», competição de que estão afastadas todas as equipas algarvias. Os «moços» do Farense, orientados por esse que foi um dos grandes dos leões de Faro, o «Bentinho» averbaram mais uma meritória vitória derrotando o Vitória de Setúbal por 3-0. Idêntico foi o «score» sofrido pelo voluntarioso São Luís na sua deslocação a Lisboa para defrontar o Benfica.

Portimão receberá no domingo a visita do Estoril e espera-se que a turma algarvia, na continuidade da recuperação encetada, conquiste mais dois pontos. É um daqueles encontros em que a não vitória pode significar o comprometimento. Na II Divisão o Olhanense recebe o Beja e a despeito da «ficha dianteira» dos locais prognostica-se o necessário êxito. Difícil a deslocação do Farense a Sacavém, mas não inviável de todo a possibilidade de pontuar.

No que se refere à III Divisão teremos mais um derby regional que o porá o Campinense e o Lusitano, em Loulé. Equilíbrio é, quanto a nós, uma das características deste prélio. Por seu turno o Silves desloca-se a Aljustrel, com muitas possibilidades de pontuar. De cariz diferente a presença da Esperança em Sines, onde o guia, o Vasco da Gama, não se deixará surpreender.

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Juniores
Farense, 3 — Vit. de Setúbal, 0
Benfica, 3 — São Luís, 0

CAMPEONATOS REGIONAIS

I Divisão
Parchalense, 1 — Alvorense, 2
R. Alvorense, 0 — Torralta, 0
Beira Mar, 1 — Marítimo, 1
Fuseta, 5 — Leões Távira, 1
Culatrense, 0 — L. Bairro, 0
Monchique, 1 — Armacenens., 5
Loulitano, 0 — Quarteirense, 7
Inf. Sagres, 1 — Lagoa, 1
Penha, 0 — 11 Esperanças, 1
Operários, 1 — Moncarapach., 2

Juniores
Lusitano, 1 — A. Lagos, 0
Torralta, 0 — Portimonense, 2
Campinense, 1 — Silves, 5
Olhanense, 3 — Quarteirense, 0

Juvenis
Monchiquense, 0 — Lagos, 1
Esperança, 1 — Silves, 5
Torralta, 0 — Portimonense, 2
Farense, 7 — A. Lagos, 0
Olhanense, 2 — Ginásio, 0
F. e Benfica, 2 — Marítimo, 9
Lusitano, 1 — Sambrazense, 0
Moncarapach., 1 — S. Luís, 4

Iniciados
Torralta, 3 — Portimonense, 0
A. Lagos, 10 — M. Alvorense, 0
Silves, 1 — Esperança, 1
Fuseta, 1 — Marítimo, 1
S. Luís, 4 — Lusitano, 0
Sambrazense, 0 — Ginásio, 2

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão
Portimonense-Estoril

II Divisão
Sacavenense-Farense
Olhanense-Beja

III Divisão
Campinense-Lusitano
Aljustrelense-Silves
Vasco da Gama-Esperança

I Divisão
11 Esperanças-Beira Mar
Marítimo-Operários
Moncarapachense-Fuseta
Leões Távira-Culatrense
Leões Bairro-Penha

Juniores
Campinense-Esperança
Torralta-Silves
Olhanense-Portimonense
Lusitano-Quarteirense

Juvenis
Ginásio-Faro e Benfica
Marítimo-Lusitano
Sambrazense-Moncarapach.
São Luís-Fuseta
Lagoa-Esperança
Silves-Torralta
Portimonense-Farense
A. Lagos-Armacenens

Iniciados
Fuseta-Ginásio
Marítimo-São Luís
Lusitano-Culatrense
Faro e Benfica-Sambrazense
Torralta-Loulitano
Portimonense-A. Lagos
M. Alvorense-Silves
Esperança-Farense

QUINTA - VENDE-SE

23 hectares, a 1 quilómetro de Moncarapacho, estrada alcatroada, casas de habitação, garagem, armazéns, água, luz pomar de laranjeiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. e ramadas para gado. Tratar pelos telef. 25230 ou 25220 em Faro. 1344

KADREZ

TORNEIO ABERTO

Decorre na sede do Clube Náutico do Guadiana de Vila Real de Santo António um «Torneio Aberto» de xadrez com a participação de 19 jogadores. O torneio é disputado no sistema suíço, a 6 sessões. Na 3.ª sessão os resultados dos primeiros tabuleiros foram os seguintes: Veríssimo Sousa, 0 — António M. Cruz, 1; António Martins, 1 — Jorge Caldeira, 0; António Madeira, 0,5 — Cornelis Speets, 0,5; José Carlota, 1 — José Gonçalves, 0 F. C.; Alvaro Brito, 1 — António F. Cruz, 0.

Classificação após a 3.ª sessão: 1.º António M. Cruz e António Martins, 3 pontos; 3.º Cornelis Speets, 2,5; 4.º Veríssimo Sousa, Jorge Caldeira, Alvaro Brito, José Carlota, António Rosendo e José Alberto, todos com 2 pontos.

COLUMBOFILIA

CURSOS DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas — Vila Real de Santo António, fez disputar em 2 do corrente, o concurso de Coruche, com os seguintes resultados: 1.º Francisco Salas; 2.º José Viegas; 3.º, 4.º e 10.º José M. Pires; 5.º, 7.º e 8.º João Madeira; 6.º, Maria José Caldeira; 9.º, Francisco Gutierrez.

No concurso de Santarém em 9 do corrente, obteve os seguintes resultados:

1.º e 3.º José Viegas; 2.º e 5.º, Francisco Gutierrez; 4.º e 7.º, João Madeira; 6.º e 10.º José M. Pires; 8.º, José Carlos; 9.º, Natércio Faustino.

VENDE-SE

Um barracão desmontável (antigo Cinema), em Altura, Vila Nova de Cacela.

Tratar com Gabriel B. Firmino ou telef. 95271. 1332

CASA

Vende-se na Rua da Princesa, n.º 65, em Vila Real de Santo António. Informa Adelaide Maria Rafael, Rua D. Pedro V, 37, na mesma vila. 1334

Vende-se

Arte de rapa com 21 cabos de 20 varas de altura e 5 cabos a 24 varas de altura. Tratar com João Gualberto dos Santos — Rua Almirante Cândido dos Reis, 171 — Tavira. 1274

Vende-se

Camião BEDFORD ano 1973 P. B. 9 830 Kgs. tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento. Telef. 22963 — Portimão. 1231

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

SENHORA

Com gosto, trabalho de botique ou lojas, dinâmica, conhecimentos de inglês, francês e alemão, oferece-se para este, ou outro trabalho compatível.

Resposta ao n.º 1378 deste jornal.

VENDE-SE Camião

Em bom estado, marca Tagus, de dupla tracção, com 17.000 kms. Trata pelo telefone 95104 — Altura. 1345

Carlos Cabral passa a atleta olímpico

O atleta da Esperança de Lagos, Carlos Cabral, viu premiada a sua dedicação, esforço e sacrifício, ao conseguir na RFA o quinto lugar em pista coberta, proeza jamais conseguida por qualquer atleta nacional. O tempo gasto é de 3 m, 39,9 s e é o 13.º da Europa de todos os tempos, nesta prova dos 1.500 metros.

Carlos Cabral conquistou assim o direito a participar nos Jogos Olímpicos de 1980, para as quais lhe desejamos as maiores felicidades.

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 28164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

Trespasa-se

RESIDENCIAL CORREIA na Rua Infante D. Henrique, 53 — FARO. 1252

Vende-se

Terreno e casa de habitação no sítio Cabeço do Ribeiro do Álamo. Contactar Domingos Corvo Rodrigues — Cacela. 1346

Cine-Teatro Silvense, S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

Nos termos e para efeitos da alínea a) do artigo 22.º dos estatutos desta sociedade, convoco a assembleia geral ordinária a reunir no dia 11 de Abril de 1980, pelas 22 horas, na sua sede, em Silves, com o fim de:

Discutir e aprovar o relatório e contas da gerência de 1979.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital, se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 28 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Silves, 4 de Março de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,

João Rodrigues Figueira Santos 1366

Empregado comercial

Para colaborar, firma comercial em Vila Real de Santo António com representações, larga distribuição e controle na firma na ausência dos gerentes.

Pretende-se pessoa com:

- razoável experiência de comércio
- prestação de fiança ou fiador
- idade entre 28 e 40 anos.

El oferece-se:

- vencimento compatível com função
- possibilidade de expansão em novas actividades e participação de lucros.

Resposta em carta manuscrita a este jornal referindo elementos em referência e nível vencimento pretendido. 1290

SOCIMONDO

Sociedade de Investimentos do Algarve, S.A.R.L.

Vila Real de Santo António

Convocatória

Nos termos da Lei e dos Estatutos que regem esta Sociedade, convoco os accionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede Social, no próximo dia 28 de Março de 1980, pelas 15 horas, em primeira convocatória, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1.º — Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo;

2.º — Apreciar a proposta de dissolução da Sociedade, ou conversão em sociedade por quotas;

3.º — Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Não se achando presente ou devidamente representada a maioria dos accionistas, a assembleia reunir-se-á no mesmo dia e no mesmo local meia hora depois, com qualquer número de accionistas, em segunda convocatória.

Vila Real de Santo António, 19 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Ventura Manita da Cruz 1384

Exercício de fogos reais na região da Quinta de Torres de Aires

O Regimento de Infantaria de Faro /Destacamento de Tavira, executa no próximo dia 20 Março, das 08 às 18 horas, um exercício de fogos reais com Armas Pesadas de Infantaria na região marítima-costeira da Quinta de Torres de Aires, tendo os seguintes limites a região interdita desde as 7h30 minutos às 18 horas do referido dia: A Leste, por uma linha que une o Casario da Torre de Aires ao marco trigonométrico do Barril — 0; a Sul, por toda a zona da linha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — 0, ao Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; a Oeste, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal da Torre de Aires e Ribeira da Luz; a Norte, por um caminho que corre paralelo à Costa, desde a Ribeira da Luz até ao Portão de entrada para Quinta de Torre de Aires. Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado, comunicando-se o seu achado a esse Destacamento, o mais rapidamente possível, a fim de, com os meios convenientes, se proceder à sua destruição.

Empresa Turística

Pretende admitir para os seus quadros em Monte Gordo, 2 primeiros escriturários de contabilidade.

Preferência curso comercial ou habilitações equivalentes.

Resposta ao n.º 1374 deste jornal.

José António Ritta

Conservas de Peixe, S. A. R. L.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Convocatória

Nos termos da Lei e dos Estatutos que regem esta Sociedade, convoco os accionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar na Sede Social, no próximo dia 28 de Março de 1980, pelas 10 horas, em primeira convocatória, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1.º — Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo;

2.º — Discutir e votar a proposta de aumento do capital da Sociedade;

3.º — Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Não se achando presente ou devidamente representada a maioria dos accionistas, a Assembleia reunir-se-á, no mesmo dia e no mesmo local meia hora depois, com qualquer número de accionistas, em segunda convocatória.

Vila Real de Santo António, 19 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Ventura Manita da Cruz 1383

Agentes Algarve

Empresa representante de conceituadas marcas de máquinas para Escritório, pretende nomear agente exclusivo no Algarve. Resposta detalhada a este Jornal ao n.º 1342 (Secção de Lisboa).

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE: «C. M. 1051 — TROÇO DA E. N. 124 (PEREIRO) À FONTE ZAMBUJO DE BAIXO E ACESOS AO PEREIRO, SILVEIRA E FONTE ZAMBUJO. TERRAPLENAGENS E OBRAS DE ARTE»

Prego Base: 6 071 789\$30.

Caução Provisória: 151 795\$00.

Alvará Exigido: 1.ª subcategoria da IV categoria ou IV categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

O prazo para a entrega das propostas é de 30 (trinta) dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República. As propostas deverão ser entregues na Câmara Municipal de Alcoutim ou enviadas pelo correio, em carta registada, com aviso de recepção.

O acto público do concurso realizar-se-á na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal, após o termo daquele prazo. A Câmara reúne a 10 e 25 de cada mês; se esses dias recaírem em dia feriado, sábado ou domingo, a reunião é transferida para o dia útil imediatamente a seguir.

O processo desta empreitada poderá ser examinado na Secretaria desta Câmara Municipal, em todos os dias úteis, de 2.ª a 6.ª feira, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho de Alcoutim, 4 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Câmara

Manuel Cavaco Afonso 1394

Totobola

Ganhe centenas de contos. Sistema inédito dum eng. polaco. Remeta 50\$00 a: Totobola-Clube, Apartado 85 — 2901 Setúbal-Codex. 1365

Filtragem e peneiração

Telas sintéticas CASA CHAVES CAMINHA Av. Rio de Janeiro, 19-B Lisboa — Telef. 885163 1373

A PONTA DA AREIA

José Abreu ganhou o 2.º Circuito Urbano de Vila Real de Santo António

A PROVA principal para seniores 800 metros, do 2.º Circuito Urbano de Vila Real de Santo António foi ganha por José Abreu, de Viseu, tendo Carlos Cabral, atleta algarvio em destaque, ficado na 4.ª posição. Cabral declarou-nos que em condições normais, venceria a prova. Porém, como se havia lesionado num treino, não pôde fazer frente aos seus adversários. Cabral disse-nos ainda estar descontente com o piso do circuito da prova organizada pela Associação de Atletismo de Faro.

Também a nível da Câmara Municipal, a prova parece não estar a gozar de grandes simpatias, devido aos grandes encargos para a autarquia — 300 contos — e às falhas na representação internacional. Apesar de engalanada com bandeiras de diferentes

paises, a organização da prova não conseguiu trazer outros atletas estrangeiros que não fossem os de Huelva e, mesmo algumas associações nacionais, não se fizeram representar, tais como Porto, Aveiro, Guarda, Braga e Leiria.

Foram as seguintes as classificações registadas:

SENIORES

1.º, José Abreu, Viseu, 25,13,1; 2.º, Fernando Reis, Lisboa, 25,22; 3.º, José Simões, Coimbra, 25,39; 4.º, Carlos Cabral, Faro, 25,48; 5.º, Carlos Capitulo, Lisboa, 26,05; 6.º, André Prudêncio, Faro, 26,16; 7.º, Joaquim Carlos, Lisboa, 26,28; 8.º, Joaquim Pinheiro, Lisboa, 26,33; 9.º, António Guerra, Coimbra, 26,35; 10.º, José Rezende, Faro, 26,44; 11.º, Gualdino Viegas, Faro, 26,52; 12.º, João Monsaio, Portalegre, 27,03; 13.º, Oscar Santos, Viseu, 27,12; 14.º, Jílio Fernandez, Espanha-Huelva, 27,23; 15.º, Adelino Correia, Viseu, 27,28; 16.º, Carlos André, Beja, 27,33; 17.º, Manuel Ceia, Portalegre, 27,36; 18.º, Jerónimo Aguiar, Évora, 27,38; 19.º, Silvestre Martins, Évora, 27,47; 20.º, Victor Manuel, Huelva, 27,56; 21.º, António Joaquim, Santarém, 28,05; 22.º, Carlos Machado, Faro, 28,23; 23.º, José Guerreiro, Faro, 28,30; 24.º, Mário Cardoso, Coimbra, 28,38; 25.º, Francisco Marto, Santarém, 28,45.

(Conclui na 4.ª página)

II Encontro das Organizações da Lavoura e dos Agricultores de Portugal / Assembleia Geral da CNA

V AI realizar-se, no próximo dia 23 de Março, com início às 9 horas e 30 minutos, em Coimbra, no Pavilhão Desportivo do Olivais Futebol Clube, o II Encontro das Organizações da Lavoura e dos Agricultores de Portugal/Assembleia Geral da CNA.

Os delegados das organizações da lavoura participantes irão analisar a situação actual da nossa agricultura, discutir os problemas profissionais, económicos e sociais dos agricultores e das suas organizações e apresentar propostas concretas de medidas a reclamar para a resolução dos problemas existentes. Será igualmente abordada a actividade desenvolvida pela Confederação Nacional da Agricultura desde a sua criação e eleitos os seus corpos directivos para o próximo triénio.

A NOVA LEI DE ADOÇÃO EM PORTUGAL

NA perspectiva de melhorar as condições de vida de muitas crianças e na linha do que se passa em muitos países da Europa, entrou em vigor no dia 1 de Abril de 1978 uma nova lei de adopção.

Essa lei veio ao encontro do desejo de muitas pessoas que, por uma natural necessidade de se

Assembleia geral dos Bombeiros de Vila Real de Santo António

PARA eleição de novos corpos gerentes para o triénio de 1980/82, reunirá em 31 deste mês, às 20 e 30 horas, ou uma hora depois se não houver número suficiente de sócios, a assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António. A reunião far-se-á na sede da mesma Associação.

ESPAÇO JOVEM

A TUA, A MINHA, A NOSSA MISÉRIA

ALGO de errado há aqui. Não basta dizer que preferia não ter nascido, visto que já cá estou.

Isso era ser conformista e disso não gosto.

Estou farta do exibicionismo da miséria e do meu exibicionismo de dar esmola.

Estou farta de ver pobres e cegos, mutilados e pedintes e de todos nós distintamente vestidos encobridos mágoas e desesperos... (porque a nós só compete dar esmolas aos outros... não podemos estender a mão).

Mas mais pedinte sou eu que não tenho braços, nem olhos, nem alma. Sou eu que passo passivamente, pois esse é o meu papel há dezito anos perante toda a miséria anónima.

Vivo num país em que se esconde a miséria porque a «pedinçice» só serve para o miseravelmente assumi-

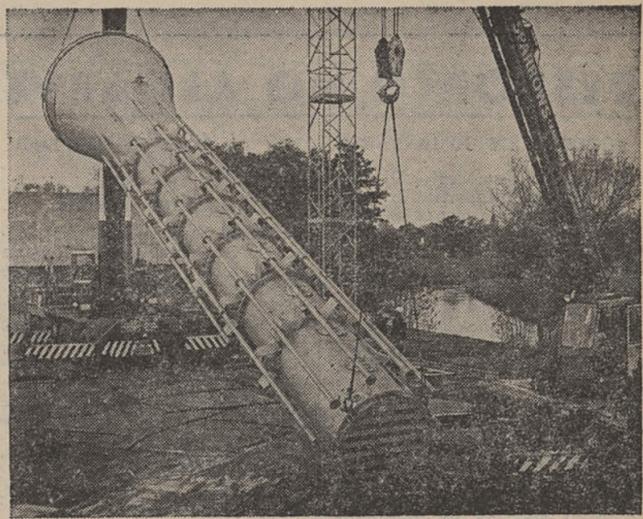
Boa Esperança Atlético Clube Portimonense divulgou planos de actividades

BOA Esperança, de Portimão, divulgou os planos de actividades das secções desportiva e cultural, para o ano em curso.

A secção cultural prepara uma peça de teatro que levará à cena no mês de Maio, entrando em digressão por diversas localidades algarvias.

Uma peça infantil será levada à cena em Dezembro, tal como uma outra para adultos.

A secção desportiva levará a efeito várias provas de atletismo, ginástica, voleibol e, ainda, dois concursos de pesca desportiva, além de pensar em colaborar com a Câmara Municipal de Portimão no dia 25 de Abril, no Dia da Cidade ou outros que a autarquia solicite.



Esta torre pré-fabricada, em aço, pode ser utilizada para tratar e armazenar água doce procedente de fontes naturais. É possível transportá-la para zonas rurais e erguê-la num prazo de dois dias, da forma que a imagem documenta. Como se trata de uma torre portátil e como necessita de uma superfície limitada, é facilmente deslocada de um sítio para outro, em casos de emergência.

A torre normalizada tem uma altura de 24 metros e uma capacidade de armazenagem de 27 300 litros. O diâmetro varia entre 1,5 a 4 metros, com uma capacidade de tratamento de 3,3 a 26,3 litros por segundo.

Uma instalação múltipla, com várias torres, poderia tratar mais de 100 litros por segundo, conforme o diâmetro das mesmas. Este engenho é de fabrico britânico.

UM CONTO DE VEZ EM QUANDO VIAGEM SEM REGRESSO

A CONCHEGOU-SE mais para baixo; enterrou a nuca na almofada. Pela sua mente começaram a deslizar imagens indefinidas em retrospectiva do que tinha sido a sua vida desde o dia em que abalou mais o Joaquim Serra, de salto, pela raia de Trás-os-Montes, guiados por um galgo que vivia em Chaves.

Naquela altura era a única alternativa para qualquer jovem não ir à guerra colonial; aquela guerra que não era sua. Nem aquela, nem estas que todos os dias surgem. Vieram-lhe à ideia o cabeçalho de um matutino: «Combate-se nas margens do Jordão»...

Foram tempos bem difíceis. Havia muita camaradagem.

— Que será feito do Joaquim?

A última vez que soube notícias suas estava empregado num supermercado na Holanda.

Já lá vai mais de um ano. Veio visitar-me ao Hospital quando fiz a mi-

nha primeira cura de desintoxicação. Ele bem me recomendou:

— Deixa-te disso! Isso não leva a nada. Só solidão e morte podes receber desse teu procedimento. Vê se ganhas juízo. Ainda havemos de voltar à nossa Lisboa. Juntos — tal e qual como viemos — mas, desta vez, não vamos de salto. Entramos pela fronteira principal. Limpos e orgulhosos de termos triunfado e alegres por irmos encontrar um País novo!

— Tens razão; há-de ser como tu dizes.

Abraçei-o. Nunca mais o vi desde esse dia. Está bem com certeza; é um bom rapaz, merece ser feliz. Tem vontade de vencer e de viver: de ser «alguém». Eu não! E coisa que já perdi há muito. Ele há-de ser alguém. Eu não sei se serei alguém!

Mesmo agora, enquanto todo o mundo festeja a entrada do novo ano, trocam-se brindes, erguem-se taças de champagne, dança-se ao som de música mais ou menos carnavalesca.

Até na guerra! Houve umas horas de tréguas. Eu aqui estou, só, desamparado, sem taca, sem champagne. Só o calor deste cigarro que me arranha a garganta me traz algum consolo.

Num impulso rápido pôs-se em pé. Meteu a mão ao bolso das calças. Sacou de lá de algumas notas amarradas; contou-as por alto. Chegava; tinha o suficiente para uma ou duas doses de «cavalos». Mirou o relógio: era cedo. Não devia ter problemas em encontrar o Abdúl, um porco de um argelino que tinha enriquecido a negociar heroina.

Passou um velho lenço vermelho ao pescoço. Ao mesmo tempo veio-lhe à memória:

— Como estaria ela? No dia em que lhe ofereceu aquele lenço, eram bem felizes! Amavam-se; tinham um filho. Mas isso eram águas passadas.

Abotoou o casaco de cabedal, bateu a porta, meteu as mãos nos bolsos e seguiu a passos largos direito ao Bar da Felicidade que ficava no Boulevard dos Italianos.

Ao passar por um desses Clubes nocturnos donde saíam algumas gargalhadas, misturadas com sons de piano e bateria, cuspiu no chão e vo-ciferou entre dentes:

— Porcos burgueses. De tudo fazem festa. Enquanto outros — os miseráveis — têm por colchão, o chão duro, por manta, o luar, por mortalha, uma bala traçoira perdida na noite! Tudo isto em nome de qualquer ideal que não é o deles, mas sim destes que, nesta mesma noite, comem e dançam como se o mundo fosse só deles.

— Ah! Vou ter a minha festa; não falta muito para que eu me sinta feliz. Isso sim é que vai ser felicidade.

(Continua na 8.ª página)



OLIMPIADAS-80

- 12 MIL ATLETAS
- MAIS DE 120 PAISES REPRESENTADOS
- 7 500 JORNALISTAS
- 3 500 ARBITROS

A realização dos Jogos Olímpicos, para além de ser honrosa para os seus organizadores, acarreta também enormes esforços e despesas financeiras. O estudo da experiência dos dois Jogos Olímpicos anteriores (Munique e Montreal), facilitou ao Comité Organizador da «Olimpiada 80» a elaboração de um programa económico realista. Todas as despesas relacionadas com a criação da

base material da «Olimpiada-80» — construção e reconstrução de recintos desportivos, o seu equipamento, montagem de aparelhos e instalações para a informação e a arbitragem, assim como as despesas administrativas serão completamente cobertas através da concretização do programa económico do Comité Organizador.

Durante a realização dos Jogos Olímpicos, Moscovo acolherá 12 mil atletas de mais de 120 países, mais de 7 500 jornalistas, comentadores, operadores de cinema e TV, 3 500 árbitros, o mesmo número de representantes de federações desportivas internacionais e 650 000 turistas soviéticos e estrangeiros.

Na sua totalidade, nos recintos desportivos têm a capacidade total, de aproximadamente 330 000 espectadores, o que significa que cerca de 5 800 000 adeptos do desporto assistirão às competições da Olimpiada. Um terço dos bilhetes para as provas olímpicas serão vendidos a estrangeiros (1 700 000), 35 por cento a mosco-

(Conclui na 3.ª página)

Governador Civil reúne com a Direcção do Farense

GOVERNADOR Civil de Faro, dr. José Vitorino, reuniu com a Direcção do Sporting Clube Farense. Esta expôs as grandes dificuldades com que se debate o clube e ainda problemas da equipa de futebol, tais como a situação financeira, que é muito preocupante e se reflecte nos próprios jogadores, a falta de instalações e de uma sede.

Foi focado pelo dr. José Vitorino a importância do Desporto no Algarve, quer para a valorização da juventude e das populações, quer para o desenvolvimento económico regional.

P. Pereira Coutinho
Advogado
Largo de S. Francisco, 32
FARO — Telef. 22894
1291

Associação Cultural de Ferragudo promove Encontro de Teatro

INSERIDO nas comemorações do DIA DO TEATRO DE AMADORES e do DIA MUNDIAL DO TEATRO, que a Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo vai organizar a partir do dia 21 de Março deste ano, realiza-se no dia 30 um Encontro denominado «TEATRO EM DEBATE».

Com a realização deste Encontro, pretende a organização reunir os responsáveis ou delegados dos diversos Grupos de Teatro existentes na província, assim como todas as pessoas de qualquer modo ligadas ao fenómeno teatral, com a finalidade de se efectuar uma discussão aprofundada de questões relacionadas com o teatro.

Todas as pessoas interessadas em participar no Encontro quer ligadas a Grupos de Teatro, quer individualmente, deverão comunicar para:

A. C. D. FERRAGUDO — Rua 1.º de Maio, 117 — FERRAGUDO — até ao dia 18 de Março de 1980.

O Encontro deverá realizar-se na parte da tarde e as despesas de transporte dos participantes serão suportadas pela Organização.

Cine Clube de Faro

CINE Clube de Faro foi eleito para a presidência da Mesa da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Cine-Clubes.

Como actividade próxima da direcção está prevista uma mostra do recente cinema espanhol, de colaboração com a Federação de Cine-Clubes do Estado Espanhol.

(Conclui na 4.ª página)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

INICIAMOS hoje uma nova Secção na qual procuraremos, dentro das nossas condicionantes, dar aos algarvios uma ideia da actividade desenvolvida pelos 9 deputados eleitos com os votos dos algarvios para a Assembleia da República.

PONTE E BARRA DO GUADIANA

Os deputados socialistas dr. Luís Filipe Madeira, António Esteves e dr. Luis Saias apresentaram um requerimento ao Governo no qual pretendem saber se a Ponte Internacional do Guadiana tem sido objecto de negociações entre Portugal e a Espanha e, em caso afirmativo, qual o estado actual do problema no campo bilateral e, em caso negativo, se o Governo pensa suscitar brevemente a discussão ao nível dos dois países. Esta pergunta é dirigida ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Ao Ministério das Obras Públicas perguntam se existe ou não um projecto definitivo para a Ponte, em que consiste e para

quando está previsto o arranque das obras ou então, se não existe, quais os obstáculos que se lhe levantam, como e quando pensa o Governo removê-los?

Joaquim Cabrita Neto, deputado pelo PSD requereu também ao Ministério das Obras Públicas informação sobre a situação real das negociações com a Espanha que, considera, «tem o maior interesse para o desenvolvimento turístico/económico dos concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Daire (?) e Tavira e naturalmente toda a região sul de Portugal». Considera Cabrita Neto que «consta que tem sido da parte portuguesa que se têm levantado maiores problemas».

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

distribuído em 6-3-80

aos Balcões da

CASA DA SORTE

2.º PRÉMIO — 20.050 — 4.800 CONTOS

A SEGUIR:

LOTARIA POPULAR

12.000 CONTOS

apenas por 1.200\$001

CASA DA SORTE

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL - FARO

1367

«II Semana do Ambiente» em Lagos

A CÂMARA Municipal de Lagos apresentará o plano de saneamento básico, o novo esquema de recolha de lixo e um programa de consciencialização dos cidadãos sobre a gravidade dos vários aspectos da degradação do ambiente no decurso da «II Semana do Ambiente».

Decorrerá a mesma de 22 a 30 de Março, comportando um conjunto de diversas actividades culturais sobre ecologia, arte e higiene municipal. Outras acções a desenvolver referem-se a estudo do aproveitamento da cidade, eliminação dos cães vadios, início da limpeza das praias, ajardinamentos dos acessos da cidade e sua sinalização.